

## O-083G

### **Importância da displasia epitelial na conduta clínica**

Momesso \*GAC, Brasilino MS, Soares GR, Ferreira LL, Veronese LA, Silva JZ, Biasoli ER, Miyahara GI

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A displasia epitelial é definida como uma lesão pré-cancerígena do epitélio escamoso estratificado, caracterizada por atipia celular e perda de maturação normal, podendo se transformar em um carcinoma in situ. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é relatar um caso de leucoplasia com áreas de displasia moderada em paciente do sexo feminino, 47 anos de idade, fumante, que compareceu a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP queixando da condição dentária. Ao exame clínico pôde-se observar a presença de lesões esbranquiçadas na região de mucosa jugal, ventre de língua e palato mole, sendo a primeira uma mancha branca de grande extensão, aproximadamente 3 cm, com áreas avermelhadas, tendo formato irregular, presença de fissuras, já a segunda é uma placa branca fissurada, com aproximadamente 1,2 cm em seu maior diâmetro, com limites definidos, e a terceira área de lesão observamos uma mancha branca com áreas avermelhadas, com limites indefinidos, com aproximadamente 2 cm de extensão, não foi relatado dor à palpação em nenhuma das lesões. Optamos por biópsia incisional da lesão em área de mucosa jugal e palato mole, considerando o diagnóstico clínico de leucoplasia ou eritroleucoplasia. Foi realizada a biópsia das áreas, sendo o resultado do laudo histopatológico de leucoplasia em ambas regiões, porém em palato mole foi observado áreas de displasia moderada. A conduta foi orientar a paciente a parar de fumar para que a displasia não evoluísse, além de fazer acompanhamento mensal.

gustavomomesso@gmail.com